



Emissão de Green Bonds da Rumo é destaque em premiação latinoamericana • Iniciativa venceu a categoria "Operação do ano no segmento rodo/ferroviário" da edição 2021 do prêmio Project & Infrastructure Finance Awards da Revista LatinFinance.

• A emissão faz parte da estratégia da Companhia em lastrear cada vez mais os seus investimentos em dívidas sustentáveis.

Por conta da emissão de títulos Green Bonds feita em 2020, a Rumo venceu a categoria "Operação do ano no segmento rodo/ferroviário" da edição 2021 do prêmio Project & Infrastructure Finance Awards da Revista LatinFinance. O anúncio veio no final de setembro na edição impressa da publicação que cobre o setor financeiro das Américas há mais de três décadas. O pioneirismo da Companhia em ter sido a primeira ferrovia de carga da América Latina que emitiu títulos Green Bonds ainda reverbera com força no mercado, e é ressaltada pela revista como "uma transação marcante que provou ser um grande impulso para investimentos sustentáveis de alto valor no Brasil, em um momento em que os investidores estão cada vez mais focados nos princípios ESG". A avaliação da LatinFinance pode ser lida neste link

<https://bit.ly/3As97Pf>

A emissão feita em junho de 2020 chegou ao valor total de US\$ 500 milhões, com juros de 5,25% ao ano e vencimento em 2028. A demanda pelos Green Bonds foi quase cinco vezes maior que a oferta e 25% da emissão foi alocada a fundos de investimento com foco em financiamentos sustentáveis. A Rumo se comprometeu a direcionar os recursos captados para o financiamento de Green Projects, como substituição e aquisição de material rodante mais

moderno, e extensão e modernização das vias férreas, buscando assim maior eficiência energética e diminuição das emissões específicas.

Atualmente, cerca de 35% do endividamento total da empresa está lastreado em projetos sustentáveis. A Rumo projeta que esse percentual tende a aumentar mais nos próximos anos. Um dos projetos em destaque para ser impulsionado é o da construção da ferrovia estadual de Mato Grosso, que conectará o Terminal de Rondonópolis a Cuiabá e Lucas do Rio Verde, e que tem como projeção de Capex um aporte que varia de R\$ 9 bilhões a R\$ 11 bilhões.

Foto: divulgação